



Credenciadoras destinam mais de R\$ 62 bilhões em crédito para comerciantes durante quarentena

Segundo levantamento da Abecs, associação que representa o setor de meios eletrônicos de pagamento, as principais empresas credenciadoras de cartão do mercado liberaram mais de **R\$ 62 bilhões** em volume de crédito destinado aos segmentos de comércio e serviços em apenas dois meses. Os recursos são provenientes de operações de antecipação de recebíveis realizadas entre 15 de março e 15 de maio, período em que comerciantes, profissionais autônomos e empresas de todo o Brasil tiveram seus negócios impactados em razão do isolamento provocado pela pandemia do novo coronavírus.

Do total financeiro liberado pelas credenciadoras de cartão, cerca de **um terço** – em torno de **R\$ 20 bilhões** – foi destinado às microempresas e aos microempreendedores individuais (MEI). “O setor de cartões vem acompanhando de perto os efeitos da crise e tem intensificado a liberação de recursos para ajudar pequenos, médios e grandes negócios a atravessarem este período com menos impacto”, afirma Pedro Coutinho, presidente da Abecs.

Iniciativas do setor

Ao longo deste período de isolamento, a Abecs e suas associadas têm se comprometido em disponibilizar soluções que minimizem os impactos da crise aos comerciantes e usuários. Além do aumento no volume de crédito concedido, empresas do setor ofereceram maquininhas extras sem custos, reduziram ou isentaram tarifas, criaram plataformas de apoio aos pequenos negócios e ajudaram seus clientes a implantar sistemas de e-commerce, entre outras iniciativas.

As credenciadoras também se colocaram à disposição do Ministério da Fazenda, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Banco Central para ajudarem, por meio das máquinas de cartão, na distribuição dos recursos emergenciais e das linhas de empréstimo do Governo Federal para microempresas e empreendedores de todo o Brasil.

Desde o fim de março, emissores de cartão ampliaram limites de crédito, prorrogaram prazos de pagamento da fatura e passaram a oferecer descontos e isenções em serviços para seus clientes, contribuindo para reduzir a insegurança financeira no cenário atual. Todas as empresas disponibilizam opções para os clientes conseguirem maior prazo de pagamento, seja por meio do financiamento no próprio cartão, seja por demais linhas de crédito em instituições financeiras.

O setor de cartões também vem trabalhando para incentivar o pagamento por aproximação, por meio da tecnologia NFC (Near Field Communication), que permite transações sem que haja contato físico e sem necessidade de digitação de senha para valores até R\$ 50, ajudando a conter a disseminação do coronavírus. A modalidade, que é aceita no comércio em geral e no transporte público de algumas capitais, também já está presente, desde o início de maio,



nos pedágios das rodovias Anchieta, Imigrantes, Ayrton Senna e Carvalho Pinto, no Estado de São Paulo.

Os pagamentos digitais, por sua natureza, contribuem neste cenário de contenção, uma vez que ocorrem de forma eletrônica, ao contrário de dinheiro e cheque. As novas tecnologias, como pagamentos por aproximação, e-commerce e compras por aplicativos, têm sido alternativas bastante oportunas nos tempos atuais, assim como o uso de canais remotos de atendimento do cartão, como telefone, internet banking e aplicativo, por onde o cliente pode consultar gastos, realizar o pagamento da fatura e demais transações sem sair de casa.

Informações à imprensa



Bruno Rossi
Assessor de imprensa
Fone: 55 11 3296-2788
Fax: 55 11 3296-2786
www.abecs.org.br